

## **AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO MAPEAMENTO DE REGIÕES CAFEEIRAS POR MEIO DO ÍNDICE GLOBAL E KAPPA**

Elidiane da Silva, bolsista do Grupo PET Agronomia, 4<sup>a</sup> módulo de Agronomia; Vicente Gualberto, Orientador, Helena Maria R. Alves, Embrapa Café; Tatiana G. Chquilloff Vieira, Pesquisadora Epamig; Margarete M. L. Volpato, Pesquisadora, Epamig; Rafael de Brito Souza, 7<sup>o</sup> módulo de agronomia; Walbert Jr. Reis dos Santos, bolsista do CBP&D/Café, 8<sup>o</sup> módulo de Agronomia  
\*Financiado pelo CBP&D/Café.

O sensoriamento remoto é uma poderosa ferramenta para o levantamento e planejamento do uso da terra, possibilitando um registro periódico e de larga escala a custos relativamente baixos. Devido à importância econômica do café no Brasil, principalmente na região do sul de Minas Gerais, nos municípios de Machado e Três Pontas, viu-se a necessidade de utilizar ferramentas e metodologias modernas para viabilizar o conhecimento e monitoramento de suas áreas. Utilizando imagens de satélites e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) é possível obter informações precisas dessas regiões ocupadas pela cafeicultura e a caracterização ambiental. O objetivo desse trabalho foi avaliar a acurácia do mapeamento visual. Para isso foram feitas visitas ao campo após um mapeamento inicial, para uma verificação. Após a correção dos mapas, foram calculados o índice Global e Kappa. Sendo este, para a região de Três Pontas de 99% e 98% respectivamente. Já Machado apresentou índice Global de 97% e Kappa de 95%. Em ambos os casos observa-se que o resultado para o índice Kappa apresentou grau de concordância muito boa. Portanto a acurácia do mapeamento, conforme demonstraram os índices, foi muito boa. A diferença encontrada para as duas regiões é devido ao relevo da região de Machado ser mais acidentado, dificultando o mapeamento.

Palavras-chave: monitoramento, sensoriamento remoto, cafeicultura.

